
Ano Letivo 2018-19

Unidade Curricular INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÓNIO

Cursos TURISMO (1.º ciclo) - Portimão (*)

(*) Curso onde a unidade curricular é opcional

Unidade Orgânica Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Código da Unidade Curricular 14231208

Área Científica TURISMO E LAZER

Sigla

Línguas de Aprendizagem
Português

Modalidade de ensino
Ensino presencial.

Docente Responsável José Manuel Figueiredo Santos

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
José Manuel Figueiredo Santos	OT; TP	TP1; OT1	45TP; 4.5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
3º	S1,S2	45TP; 4.5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Os conhecimentos que decorrem do ensino das unidades disciplinares da esfera das ciências sociais constantes do curso, que antecedem a leccionação desta unidade curricular.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Definir os elementos conceptuais da interpretação, enquanto processo e instrumento de comunicação estratégica, ferramenta educativa e atrativo incorporado à experiência turística;

Identificar e avaliar os diferentes meios e técnicas de interpretação.

Identificar as técnicas de gestão patrimonial aplicadas à gestão de visitantes e redução de impactos socioculturais e ambientais.

Identificar e definir as necessidades de interpretação de atrações e/ou recursos específicos (naturais ou culturais) e promover a ligação entre as atrações individuais e as comunidades/locais.

Caracterizar as oportunidades de atividades de interpretação no Algarve e a sua incorporação no planeamento turístico.

Conceber um plano/programa de interpretação do património (cultural ou natural). Avaliar os resultados da implementação do plano/programa de interpretação.

Conteúdos programáticos

1. Definição do conceito de interpretação
2. História e filosofia da interpretação
3. Tipologias interpretativas
 - 3.1. A interpretação orientada
 - 3.2. A interpretação não orientada
 - 3.3. Condicionantes da escolha dos meios na interpretação do património
4. As técnicas de interpretação como instrumento de gestão
 - 4.1. Mobilidade e fluxos de visitantes
 - 4.2. Desenvolvimento sustentado e redução de impactes
 - 4.3. A promoção da gratificação da experiência do visitante
5. Conceção de um plano/programa de interpretação
 - 5.1. Identificação da necessidades
 - 5.2. Estabelecimento de objetivos
 - 5.2.1. Aprendizagens, comportamentos e emoções
 - 5.2.2. Determinação das áreas de interesse
 - 5.2.3. Listagem das várias alternativas
 - 5.2.4. Recolha de informação
 - 5.2.5. Avaliação e seleção de alternativas
 6. Desenvolvimento do plano
 - 6.1. Implementação, Avaliação e Revisão do Plano de Interpretação
 - 6.2. Definição dos critérios e técnicas de avaliação
 - 6.3. Desenho e produção da interpretação
 - 6.4. Revisão do plano

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

- Componente de Avaliação por Frequência CAF (peso 40%) + Exame (peso 60%)
- Avaliação da CAF: 45% - 1º teste: 45% ; Trabalho de grupo; Avaliação do docente 10%
- Admissão a exame de época normal: CAF $\geq$ 6 valores.
- Dispensa de exame: CAF $\geq$ 12 valores
- Caso seja favorável ao aluno, a nota de exame de época normal pondera com a CAF para o cálculo da nota de admissão a exames posteriores durante o ano letivo de obtenção da CAF.
- Na época especial de conclusão de curso ou de melhoria de classificação, o resultado do exame corresponde a 100% da nota da UC.
- O aluno pode utilizar a CAF obtida no ano letivo anterior na UC, mediante solicitação prévia, por escrito, ao docente.

Bibliografia principal

- Ashworth, G. J. (1994), From history to heritage-from heritage to identity. In search of concepts and models. In Building a New Heritage. Ed. G. J. Ashworth e P.J., Londres, pp.13-30.
- Carter, J. (ed.) (1997), A Sense of Place Na Interpretive Planning. Scottish Natural Heritage.
- Carter, J. (2001), Knockan Crag Interpretation Plan, John Finlay Associates, [Online] Available: http://www.snh.org.uk/www/Interpretation/pdf/knockan_plan.pdf, 20 de janeiro de 2006.
- Goulding, C. (1999), Interpretation and Presentation, In Leask, Anna e Yeoman, Ian (eds.) Heritage Visitor Attractions. Na Operations Management Perspective, Cassel, Nova Iorque.
- Herbert, D. (1997) Heritage Places, Leisure and Tourism, In Herbert, D. (ed.) Heritage Tourism and Society , Tourism, Leisure & Recreation Series, Londres.
- Hernández, Josep e Tresseras, Jordi (2001) Gestión del Patrimonio Cultural. Ariel Turismo. Barcelona.

Academic Year 2018-19

Course unit HERITAGE INTEPRETATION

Courses TOURISM (*)

(*) Optional course unit for this course

Faculty / School Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Main Scientific Area TURISMO E LAZER

Acronym

Language of instruction Portuguese.

Teaching/Learning modality Classroom teaching.

Coordinating teacher José Manuel Figueiredo Santos

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
José Manuel Figueiredo Santos	OT; TP	TP1; OT1	45TP; 4.5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	45	0	0	0	0	4.5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

We consider as recommended prior knowledge, those arising from the teaching of disciplinary units of the sphere of constant social sciences course, prior to teaching this course.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

- Define the conceptual elements of interpretation as a process and strategic communication tool, educational tool and attractive incorporated into the tourist experience;
- Identify and evaluate the different means and interpretation techniques.
- Identify the asset management techniques applied to the management of visitors and reduction of socio-cultural and environmental impacts.
- Identify and define the needs of interpretation and attractions or specific resources (natural and cultural) and promote the link between the individual attractions and local communities.
- Characterize the interpretation activities opportunities in the Algarve and its incorporation in tourism planning.
- Devise a heritage interpretation plan (cultural or natural).
- Evaluate the results of implementation of the plan / interpretation program.

Syllabus

1. Definition of interpretation
2. History and philosophy of interpretation
3. Types of interpretation
 - 3.1. The interpretation based
 - 3.2. The interpretation undirected
 - 3.3. Determinants of choice of means in the interpretation of heritage
4. The interpretation techniques as a management tool
 - 4.1. Guests and visitors flows
 - 4.2. sustainable development and reduction of impacts
 - 4.3. The promotion of the visitor experience of gratification
5. Design of a plan / interpretation program
 - 5.1. Identification of needs
 - 5.2. Outlining goals
 - 5.2.1. Learning, behavior and emotions
 - 5.2.2. Determination of the areas of interest
 - 5.2.3. Listing the various alternatives
 - 5.2.4. Collection of information
 - 5.2.5. Evaluation and selection of alternatives
6. plan development
 - 6.1. . Implementation, evaluation and revision of the interpretive plan
 - 6.2. Definition of criteria and evaluation techniques
 - 6.3. Design and production of interpretation
 - 6.4. Review of the plan

Teaching methodologies (including evaluation)

- Continuous Assessment (CA) component (40%) + Exam (60%)

The CA component comprises: 1 test, 45%; 1 work group, 45%; teacher evaluation, 10%.

- Admission to the exam during the 'época normal' period: a final CA grade of ≥ 6 is needed

- Students with a final CA grade of ≥ 12 are exempt from the exam.

- If favourable to the student, the exam mark from the 1st exam period calculated with the CA grade will be applied for admission to further exam periods during the same academic year.

- In the Special Exam Period for concluding the Course, or for improving the final classification, the exam weighting is 100%.

- The student may use the CA grade obtained in the previous academic year by applying in writing to the course unit teacher.

Main Bibliography

Ashworth, G. J. (1994), From history to heritage-from heritage to identity. In search of concepts and models. In Building a New Heritage. Ed. G. J. Ashworth e P.J., London, pp.13-30.

Carter, J. (ed.) (1997), A Sense of Place Na Interpretive Planning. Scottish Natural Heritage. Carter, J. (2001), Knockan Crag Interpretation Plan, John Finlay Associates, [Online] Available: http://www.snh.org.uk/www/Interpretation/pdf/knockan_plan.pdf. 20 de janeiro de 2006.

Goulding, C. (1999), Interpretation and Presentation, in Leask, Anna e Yeoman, Ian (eds.) Heritage Visitor Attractions. Operations Management Perspective, Cassel, New York.

Herbert, D. (1997) Heritage Places, Leisure and Tourism?, In Herbert, D. (ed.) Heritage Tourism and Society Tourism, Leisure & Recreation Series, London.

Hernández, Josep e Tresseras, Jordi (2001) Gestión del Patrimonio Cultural. Ariel Turismo. Barcelona.